

Carmelitas em Viana¹

Caetano Correia Seixas é natural da cidade da Bahia abundantíssimo de bens de fortuna, ele de tal de forma desejou muito fundar um Convento para as almas agradáveis a Deus. Assim começou o Convento das Carmelitas em Viana, o “Livro de Fudaçam e Memorias” que foi escrito em 1794 que se encontrava em Espanha. Em 1755 houve o terramoto que se perdeu a Crónica Geral das Carmelitas. O Dr. Correia Seixas filho de Manuel Seixas o homem que começou com o negócio em Viana, que alcançou uma grande fortuna. Passando um tempo veio para Portugal com a mulher e as três filhas e um filho, metendo as 3 raparigas num convento de S.Bento, em Viana, em 1730 morreu. A herança foi retida em Viana durante uns anos o Dr. Caetano chamado a reger para ser substituto. Depois a sua fortuna foi bem empregada a fazer o bem ao criar o Colégio dos Órfãos em Coimbra e o convento de Viana.

Em, 14 de Novembro de 1786 morreu, mas legou os seus serviços a um afilhado chamado de Gonçalo de Barros Lima, que construiu uma casa na rua da Bandeira onde se situava a Associação Nun’Alvares. O Dr. Caetano Seixas está sepultado na Sé de Coimbra. O Dr. Caetano Seixas tinha consultado Frei Manuel de João Evangelista, historiador da Ordem das Carmelitas que surgiu criar um convento das carmelitas em Viana do Lima e que agradou ao fundador.

As obras para a construção do mosteiro foram entregues ao arquitecto Frei Luís

de Santa Teresa, que prolongaram de 1780 e 1785, enquanto decorria a construção estiveram alguns religiosos carmelitas vindo de América e Espanha que suas primeiras palavras foram disser que era o melhor convento. A igreja ficou construída em 1792 mas já havia comunidade á viver lá, é constituída com a mistura de Barroco e Neoclássico, próprio da época D.Maria.

A igreja é constituída sobre a porta por um frontão triangular, encimado por um janelão, no alto, em saliente brasão as armas da Ordem: “ o monte Carmelo, a cruz e as três estrelas simbólicas”. Em 1780 foram escolhidas as freiras para a fundação que vieram de Coimbra, 3 eram professoras e uma noviça. Na sua chegada de Coimbra juntaram mais umas pessoas do Porto sendo em 24 de Outubro de 1780 chegaram oito freiras que foram bem acolhidas.

1 D'ALPIUM; "Carmelitas em Viana"; ano 1794